

O ACOLHIMENTO NO LAR DE SÃO JOSÉ EM CONFORMIDADE COM O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Lar de São José

APRESENTAÇÃO DOS TEMAS A SEREM ABORDADOS:

- Abordagem do trabalho do ECA na colocação de crianças e adolescentes em família substituta.
- O papel do Lar de São José no acolhimento de crianças e adolescents sob medida protetiva.
- A casa de Apoio.



Lar de São José

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)

OBJETIVO DO ECA:

- Regular a colocação de crianças e adolescentes em família substituta.
- Priorizar o superior interesse da criança e do adolescente.
- Enfatizar as formas de colocação: guarda, tutela e adoção.



Lar de São José

O LAR DE SÃO JOSÉ

HISTÓRICO E MISSÃO:

- ONG sem fins lucrativos com 34 anos de atuação.
- Acolhe crianças e adolescentes sob medida protetiva.
- Objetiva a preservação de vínculos afetivos, familiares e sociais.
- Promove a autonomia social das crianças e adolescentes.



Lar de São José

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

INSTALAÇÕES:

- Área total de 3.750 m² e área construída de 1.710 m².
- Refeitório central, teatro, quadra de esportes, áreas de lazer, salão para voluntariado, sala para equipe técnica e administrativa.
- 05 casas lares, cada uma com média de 10 crianças e adolescentes.

EQUIPES:

- 04 mães sociais por casa, contratadas com carteira assinada.



Lar de São José

SERVIÇOS PROFISSIONAIS GRATUITOS E OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Profissionais Disponíveis:

- Pediatra;
- Psicólogo;
- Nutricionista;
- Outros profissionais de saúde e assistência social.

Oportunidades de Trabalho:

- Empresas como a CEF oferecem vagas de jovem aprendiz a partir dos 16 anos.
- Apoio à ressocialização e ingresso no mercado de trabalho.



Lar de São José

ACOLHIMENTO DESCENTRALIZADO

A Resolução CNJ nº 190/2014 destaca a importância do acolhimento familiar como uma medida preferencial e busca evitar a institucionalização prolongada de crianças e adolescentes.

Decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) - Apelação Cível nº 70073114571

Nesta decisão, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul reafirmou a prioridade do acolhimento familiar sobre o institucional e determinou a implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do acolhimento familiar. A decisão destaca que:

1. **Acolhimento Familiar como Prioridade:** A adoção do acolhimento familiar deve ser priorizada em relação ao acolhimento institucional, sempre que possível.
2. **Desinstitucionalização:** Promover a desinstitucionalização de crianças e adolescentes, evitando que permaneçam por longos períodos em instituições de acolhimento.
3. **Fortalecimento de Políticas Públicas:** Necessidade de fortalecer políticas públicas e programas de apoio às famílias acolhedoras, garantindo suporte e acompanhamento adequado.

Trecho da Decisão

"A institucionalização prolongada é prejudicial ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente, devendo ser utilizada apenas em situações excepcionais e por período limitado. O acolhimento familiar, por sua vez, oferece um ambiente mais próximo do familiar, essencial para o desenvolvimento saudável dos menores."



Lar de São José

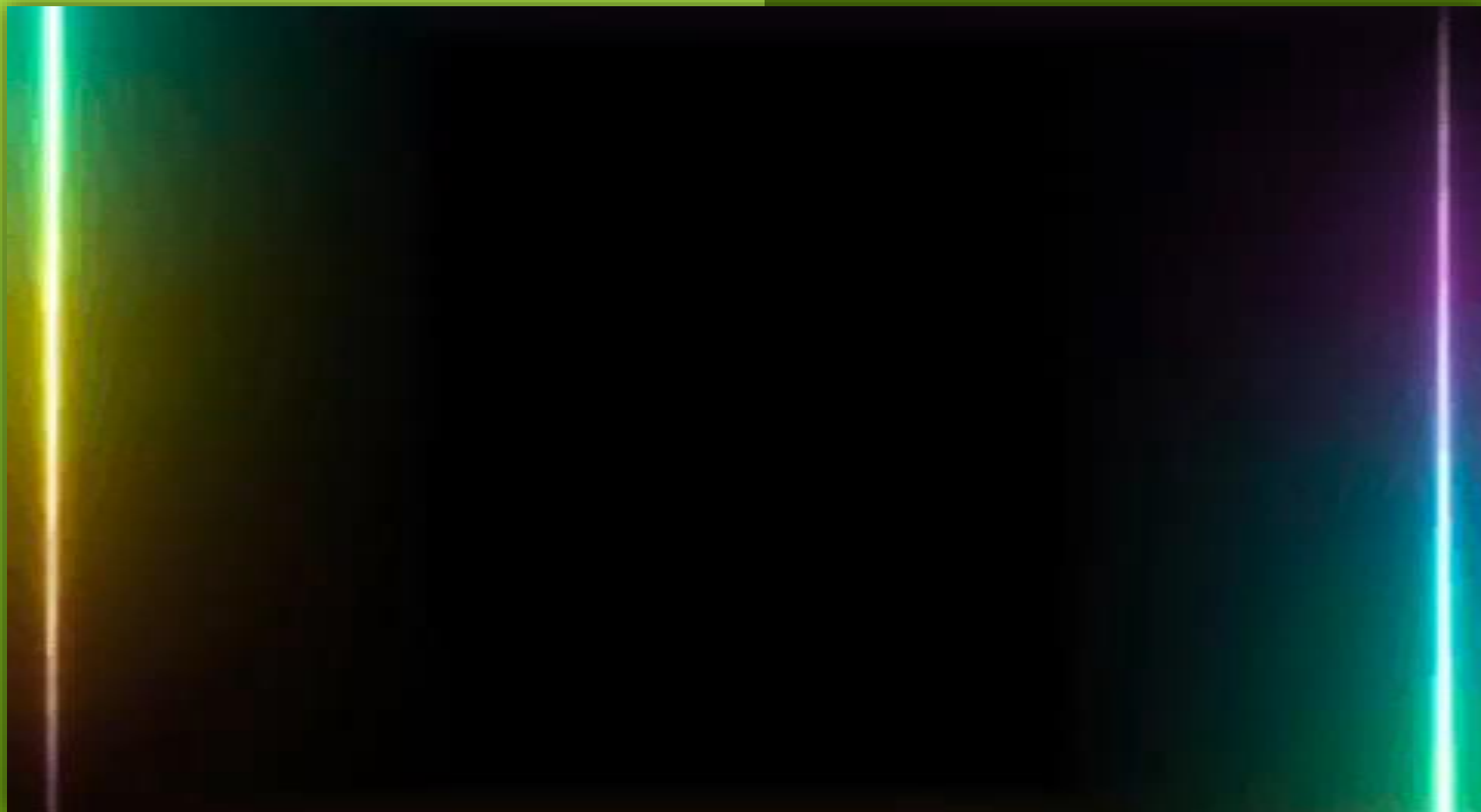
CONCLUSÃO E PERGUNTAS

Importância do ECA e do Lar de São José:

- O ECA como base legal para a proteção e desenvolvimento das crianças e adolescentes.
- O Lar de São José como exemplo prático de acolhimento e proteção efetiva.
- Adiante compartilhamos algumas fotos da visita que o grupo fez ao Lar de São José. Foi uma experiência única e gratificante.



Lar de São José



Lar de São José



Lar de São José